Região recupera arrecadação com ICMS e economista prevê 2º semestre ainda melhor

George Garcia

A economia paulista cresceu nos primeiros meses do ano, puxada essencialmente pela indústria, o que aumentou também a arrecadação do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e seu repasse para os municípios. O ABC atingiu R\$ 1,3 bilhão de repasses de do imposto no primeiro semestre, montante que é 13,61% superior ao do mesmo período do ano passado. O repasse estadual é a terceira maior fonte de recursos das prefeituras, logo depois dos tributos municipais ISS (Imposto Sobre Serviços) e o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano).

Segundo a Fazenda paulista o repasse de ICMS vem flutuando bastante mês a mês, com um pico importante em abril, com o maior repasse do ano até o momento, mais de R\$ 260 milhões para as sete cidades da região. Somente neste mês de abril a arrecadação quase dobrou, ficando 98,61% acima do mesmo mês do ano anterior. Mas caiu para R\$ 204 milhões em maio e voltou a subir em junho para R\$ 234,9 milhões. (Veja quadro)

Essa gangorra nos valores de repasse não chega necessariamente a afetar as contas das prefeituras porque já no orçamento são feitas as previsões, porém o crescimento no semestre, para o gestor do curso de Ciências Econômicas da USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul), Volney Gouveia, mostra certa positividade e aponta para um segundo semestre com maiores repasses.

“Olhando para a economia do Estado, os municípios tiveram avanço na atividade econômica, principalmente resultado da indústria, isso decorre da atividade econômica e do índice de participação dos municípios. Precisamos considerar também que 2023 teve o impacto da desoneração do ICMS sobre os combustíveis e também tivemos o crescimento da economia paulista”, analisa o economista. Gouveia se refere aos números do Estado cujo PIB (Produto Interno Bruto) cresceu 3% entre janeiro e abril deste ano com a indústria crescendo 3,5%, seguida por serviços (2,4%) e agropecuária (1,7%). Os dados são da Fundação Seade que apontou também melhora no nível de emprego de 2,5% em relação ao período de

janeiro a abril deste ano comparado com o mesmo período do ano passado.

“Isso caminha para uma perspectiva melhor para o segundo semestre, que historicamente em melhores resultados do que o primeiro. A economia está aquecida e isso deve se manter nos próximos meses, portanto há espaço para ampliar a arrecadação”, diz Volney Gouveia.

Ao se falar em ICMS, um imposto ligado ao consumo diretamente, o economista da USCS diz que as mudanças no sistema de tributação, com a reforma aprovada no ano passado e sendo regulamentada, a tendência é de melhor justiça tributária. “A reforma desonera a produção, reduz o efeito cascata dos impostos e é de mais fácil fiscalização, então isso deve impactar positivamente o Estado”, completa.

Repasse de ICMS para o ABC

ICMS/2024	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
ONDHEMA	R\$ 25.177.930,31	R\$ 26.944.953,17	R\$ 26.972.987,00	R\$ 27.277.987,00	R\$ 25.177.930,31	R\$ 26.944.953,17	R\$ 158.748.811,73
MAJÁ	R\$ 3.403.295,06	R\$ 3.408.911,06	R\$ 3.403.295,06	R\$ 3.403.295,06	R\$ 3.403.295,06	R\$ 3.408.911,06	R\$ 21.136.814,42
SIBERÁO PAÍZÉ	R\$ 1.609.319,53	R\$ 9.714.606,40					
RIO GRANDE DA SERRA	R\$ 1.000.712,02	R\$ 830.762,25	R\$ 930.262,25	R\$ 1.130.132,02	R\$ 800.894,68	R\$ 1.000.227,82	R\$ 5.676.704,42
SANTO ANDRÉ	R\$ 30.855.914,25	R\$ 41.720.864,83	R\$ 30.855.914,25	R\$ 30.855.914,25	R\$ 30.855.914,25	R\$ 41.720.864,83	R\$ 204.302.478,78
SÃO BERNARDO	R\$ 31.714.241,11	R\$ 190.285.446,66					
SÃO CARLOS	R\$ 31.588.528,08	R\$ 190.731.368,48					
ABC	R\$ 204.841.902,20	R\$ 1.229.259.528,00					
Varição em relação a 2023	7,42%	13,12%	18,09%	26,81%	-29,21%	28,48%	13,61%
ICMS/2023	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
ONDHEMA	R\$ 25.328.881,79	R\$ 21.585.771,00	R\$ 23.541.570,80	R\$ 16.585.080,30	R\$ 30.692.763,21	R\$ 22.826.282,27	R\$ 150.519.932,43
MAJÁ	R\$ 30.089.228,11	R\$ 28.720.680,92	R\$ 29.141.780,78	R\$ 26.530.288,37	R\$ 45.379.873,88	R\$ 29.250.872,71	R\$ 188.689.765,77
SIBERÁO PAÍZÉ	R\$ 6.811.937,59	R\$ 4.734.921,34	R\$ 5.763.933,30	R\$ 3.038.000,49	R\$ 8.029.923,42	R\$ 1.000.981,63	R\$ 33.414.900,82
RIO GRANDE DA SERRA	R\$ 1.112.403,25	R\$ 815.611,97	R\$ 889.511,20	R\$ 626.962,83	R\$ 1.384.913,77	R\$ 862.475,00	R\$ 5.891.578,02
SANTO ANDRÉ	R\$ 42.441.965,71	R\$ 31.412.089,10	R\$ 34.258.220,97	R\$ 24.134.999,17	R\$ 63.337.921,61	R\$ 33.270.982,29	R\$ 218.881.287,82
SÃO BERNARDO	R\$ 31.967.761,67	R\$ 41.607.914,90	R\$ 43.189.962,88	R\$ 47.376.490,51	R\$ 108.810.500,48	R\$ 66.147.862,13	R\$ 429.793.633,58
SÃO CARLOS	R\$ 31.811.829,35	R\$ 21.803.262,25	R\$ 25.969.913,82	R\$ 10.268.611,67	R\$ 40.417.973,11	R\$ 25.170.862,61	R\$ 166.472.633,82
ABC	R\$ 121.116.158,80	R\$ 176.680.175,09	R\$ 136.144.813,84	R\$ 121.138.468,60	R\$ 289.815.916,18	R\$ 180.487.189,30	R\$ 1.189.383.693,81

Fonte: Fazenda de São Paulo

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3462908/regiao-recupera-arrecadacao-com-icms-e-economista-preve-2-semester-ainda-melhor/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Economia